

## **Menopausa e Trabalho: O "Prazo de Validade" Feminino nas Organizações e a Urgência por Reconhecimento e Equidade**

**DENISE FRANCA BARROS**

IFSP - INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO E UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, PPGAD.

**DANIELLA MUNHOZ DA COSTA LIMA**

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

**EVANDRO JULIÃO DE ALMEIDA**

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL - INPI

**SIMONE MARILIA LISBOA**

IFSP - INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

## **Introdução**

A menopausa é uma transição biológica natural que afeta um número crescente de mulheres no mercado de trabalho. Associada ao envelhecimento feminino, permanece como um tema marginalizado, marcado por invisibilidades e tabus no ambiente organizacional, sendo ainda pouco explorado nas pesquisas organizacionais.

## **Problema de Pesquisa e Objetivo**

O objetivo deste trabalho é investigar como a menopausa é percebida como um limite simbólico para as mulheres, um “prazo de validade”, discutindo como a invisibilidade da menopausa nas organizações deslegitima experiências femininas e impacta negativamente no desempenho feminino e na equidade de gênero.

## **Fundamentação Teórica**

Estudos apontam uma visão etarista contra mulheres com mais de 40 anos no mercado de trabalho, impondo-lhes uma dupla penalização (idade e gênero) e salários menores. Esse preconceito se intensifica com o viés biomédico da menopausa nas organizações, invisibilizando seus efeitos físicos e emocionais. A literatura médica coloca que a desinformação sobre a menopausa é generalizada, e seus sintomas impactam negativamente a carreira, levando muitas mulheres a reduzir seu tempo de emprego.

## **Metodologia**

O estudo utilizou-se da metodologia qualitativa, com entrevistas com mulheres acima de 40 anos atuantes em diversos setores e profissionais de saúde ocupacional e de recursos humanos, homens ou mulheres. Os dados foram analisados a partir de quatro categorias: menopausa como tabu no ambiente laboral; diferença de tratamento entre gêneros no envelhecimento; impacto na carreira e “prazo de validade” feminino; e falta de políticas organizacionais.

## **Análise dos Resultados**

A menopausa é um tema tabu, percebido como um “defeito de idade” feminino e fator de desvalorização profissional. Observa-se disparidade de tratamento entre gêneros no envelhecimento, com homens valorizados e mulheres estigmatizadas, o que é agravado pelos sintomas da menopausa, ignorados no ambiente corporativo. A ausência de políticas organizacionais para a menopausa, em contraste com as para menstruação e maternidade, individualiza o problema, levando as mulheres a uma “luta solitária” e à perda de bem-estar e oportunidades, perpetuando inequidades de gênero e idade no trabalho.

## **Conclusão**

Os achados desta pesquisa apontam para a importância do reconhecimento da menopausa como uma questão estratégica de saúde ocupacional e equidade pelas organizações, superando o viés malestream, que invisibiliza as especificidades da experiência feminina no trabalho.

## **Contribuição / Impacto**

Este estudo contribui ao desvelar o silenciamento e o tabu da menopausa no contexto corporativo, evidenciando como ela impõe um “prazo de validade” às lideranças femininas e perpetua a discriminação de gênero e idade. Ao expor a ausência de políticas e a luta solitária enfrentada por essas mulheres, ressalta a urgência de reconhecimento da menopausa como questão estratégica de saúde ocupacional e equidade, alinhada aos ODS da ONU, e propõe avenidas para estudos futuros sobre interseccionalidade, percepções de gestores e impacto econômico, visando ambientes de trabalho mais inclusivos.

## **Referências Bibliográficas**

- Brewis, J. (2022). Menopausa no espaço de trabalho brasileiro: agenda de pesquisa para estudiosos de gestão e estudos organizacionais. *Revista de Administração de Empresas*, 62, e0000-0023.
- Grandey, A. A., Gabriel, A. S., & King, E. B. (2020). The three Ms at work: Menstruation, maternity, and menopause as workplace taboos. *Academy of Management Perspectives*, 34(3), 345-362.
- Hanashiro, D. M. M., & Pereira, M. F. M. W. M. (2020). O etarismo no local de trabalho: evidências de práticas de “saneamento” de trabalhadores mais velhos. *Revista Gestão Organizacional*, 13(2), 188-206.